

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Memorizar

Geisiane Antunes da Silva

Email para contato: geisianeenf@yahoo.com.br

Palavras chave: idoso, memória, envelhecimento

O envelhecimento, enquanto fenômeno biológico apresenta-se em cada ser humano idoso de um modo singular. Se quantificarmos o envelhecimento por meio dos decréscimos da capacidade de cada órgão, a velhice poderia ser interpretada como uma etapa de falência e incapacidades na vida.

A memória é uma complexa função mental que proporciona ao ser humano uma capacidade extraordinária de adaptação ao meio ambiente. Somos o que somos, em grande parte, em razão da expressão de nossa memória celular ? genética ?, aliada às aprendizagens advindas dos diferentes momentos de nossas vidas, conscientes e não conscientes que se encontram arquivadas em nossos sistemas de memória. A perspectiva de perda de memória é, portanto, algo assustador, já que traz em si o temor à perda da própria identidade. Quando associada ao processo de envelhecimento, período em que se espera maior vulnerabilidade física e maior risco de comprometimento da autonomia, essa perspectiva pode ser devastadora. A Matemática, através dos jogos de raciocínio, é usada de forma lúdica e criativa, explorando o que já é sabido e o que pode ser aprendido, situando-os nas atividades diárias é um instrumento para a efetivação do envelhecimento saudável. O trabalho com a matemática possibilita a continuidade no progresso do raciocínio lógico – um dos elementos essenciais para a estruturação e manutenção da memória, de forma coesa e organizada. Também possibilita que o cidadão da terceira idade tenha acesso ao mundo do conhecimento científico e tecnológico, ao reconstruir e ampliar a sua longevidade mental. Executar um programa de treinamento de memória através de jogos de raciocínio, visando fortalecer o registro de informações do idoso, melhorando assim, suas funções da memória. No início das atividades todo o idoso que se interessou em participar das oficinas, com assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foi submetido a uma avaliação da capacidade cognitiva com uso do teste denominado MINI MENTAL, assim após o término do ciclo de atividades este teste será novamente aplicado para uma avaliação da melhora individual de cada idoso. Por meio da ação extensionista , pode também avaliar o bolsista no desenvolvimento de competências e habilidades até então não trabalhadas na graduação. Isto contribui à formação do seu pensamento crítico e reflexivo, bem como à compreensão acerca da realidade vivida em saúde e ensino e como os meios pelos quais um estudo científico pode contribuir para a interferência na realidade vigente. Em especial este projeto coloca bolsistas de áreas, cursos e filosofias diferenciadas trabalhando num mesmo projeto, visando um fim único. Fim este que só será concretizado se cada bolsistas conseguir interagir com a diversidade e perceber o papel de cada membro do projeto.